



Redactor—João Ferreira de Carvalho

Propriedade da empresa União Figueiroense



Sob a direcção das comissões políticas do Partido Republicano Portuguez

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO

NO NORTE DO DISTRITO DE LISBOA

EDITOR—ALFREDO LENCASTRE E BARROS

ASSINATURAS

Portugal e colónias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00  
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional  
Tiragem 12000 exemplares

Comp. e imp. nas oficinas da «União Figueiroense»

## CONVULSÃO SOCIAL NA RUSSIA

### Paz separada com a Alemanha

Telegramas de Berlim, publicados na imprensa de Londres, dizem ter rebentado em Petrogrado um movimento revolucionario, com pronunciado caracter social e internacionalista, contra a ditadura militar e nacionalista de Alexandre Michaelowitch Kerensky, o grande e consagrado estadista moscovita que—numa serie d'energicas medidas estava assegurando o precioso concurso da Russia na conflagração contra a Alemanha.

A frente do movimento encontra-se o grande escritor Aleixo Peckow, o antigo e tão decantado Maximo Gorki, que em idioma russo significa o Grande Desditoso, pela angustiosa odisséa da sua vida de miséria e sofrimento, que os acontecimentos atuaes converteram em Maximo Rodzienjks, que no meu idioma signijica Grande Venturoso.

Aleixo Peckow, internacionalista e humanitarista á outrance, foi um dos mais activos organisadores da revolução que rebentou quasi a seguir á conclusão do tratado de paz de Portsmouth, de 30 de agosto de 1905, celebrado entre a Russia e o Japão, como logica consequencia da cedençia da Manchuria á China, sob a suzerania do gabinete de Iédo; mas o movimento revolucionario—depois de ter alastrado consideravelmente por todo o territorio moscovita, chegando a Republica, a ser proclamada em Orel, Odessa, Ekaterinoslaw, Pottrava, Kichinef, Kametz-Padolski, Minks, Pinks, Grodno, Wilna, Riga, Pskow, Nowgorod-a-Grande, Réval e Twer—foi depois de trez mezes de porjiada luta completamente sufocado pelos cossacos—a fiel milicia, então o mais formidável sustentaculo do trono dos czares—e o foragido escritor preso em Toula, julgado em conselho de guerra e condenado á morte em Moscow.

Apoz a iniqua senença do conselho de guerra de Moscow,

levantou-se por todo o Mundo culto um movimento a favor da preciosa vida e liberdade de Aleixo Peckow, e esse simpatico movimento irradiando das margens do Sena e do Tamisa em breve se espalhou pela Europa, chegando tambem a Portugal!

O Comité Central de Paris enviou ao sr. dr. Magalhães Lima diversas listas para se recolherem adhesões por esse paiz fóra.

Algumas dessas listas vieram para Cuba e Vidigueira endereçadas á minha modesta e obscura pessoa e eu num ardor humanitario de quem deseja contribuir para arrancar vidas ao carrusco, seja a existencia dum homem eminente como Aleixo Peckow, seja a existencia do mais humilde e misero ser, visto considerar a vida sagrada e inviolavel, que só Deus dá e só Deus pode tirar, lancei-me ferverosamente no movimento e as listas foram devolvidas ao bontissimo, ao santo que é o eminente apostolo e revolucionario portuguez—uma das mais autenticas glorias da nossa Patria—cobertas de centenas de assinaturas.

Em face do movimento de tal jaez, o czar Nicolau II curvou a cerviz e Aleixo Peckow, com a vida salva, foi posio em liberdade com a condição de sair da Russia.

Eis o singular destino das coisas e dos homens!...

O vencido, o prescrito, o condenado á morte de 1905 é o vencido, o poderoso, o omnipotente de 1917 e os seus perseguidores d'então estão hoje debaixo da sua alçada.

Aleixo Peckov e hoje o senhor absoluto da Russia!

O povo tem por ele uma adoração fanatica, sem limites, o Sowiet de Petrogrado, especie de Comuna de Paris, não a mesquinha, pedantesca e incendiaria comuna de 1871, mas a gigantesca, intelectual e admiravel Comuna de 1793—esses homens de bronze de que nos fala Miche-

let, Henri Martin e Louiz Blanc—está hoje fechado em suas mãos.

O perigo para ele reside tão somente no exercito, embora a adhesão da esquadra do Baltico lhe assegure consideravel força.

Mas a perspectiva da paz em separado com a Alemanha pode descontentar seriamente o exercito e o ouro americano, francez e inglez—prodigalizado ás mãos cheias—podem operar o reverso da medalha. Kerensky e os seus adherentes não dormem.

A revolução, que ora se operou, seria bendita e providencial se no seu programa não figurasse a paz em separado com a Alemanha assassina, deshonrada por uma cabala de dementes.

12—Novembro.

Fazenda Junior

## A CENSURA

Por um decreto, ultimamente publicado, a censura aos jornaes e outras publicações, que até agora estavam dependentes do ministerio do interior foi, com a sua actual organisação, transferida para o ministerio da guerra, ficando taes serviços dependentes da repartiçáo do gabinete.

## Arroz e azeite

O «Diario do Governo» do dia 6 do corrente mez, inserte um decreto ssob estes dois géneros que ultimamente atingi um um preço fabulosissimo e impossivel.

Por esse decreto, a começar no dia 155, o produtor não pode vender o azeite por preço superior a 6560 reis o litro que contenha até 21 grau de acidez e 400 reis o quee tiver de um a cinco graus.

Não sserá permitido a venda do azeite que tiver mais de cinco graus.

Para o arroz foi estabelecido o seguinte preço.

Com casca 2\$500 reis cada arroba e adescascado 4\$700 reis tambem caada arroba.

Fora ade Lisboa, os preços a retalho, sserão fixados pelas respectivas comissões de abastecimento tendo em atenção as despesas com o transporte e o lucro de 5 %.

A esta medida outras serão adoptadas em relação a outros generos.

## A REACÇÃO EM AREGA

Chamamos a atenção do sr. administrador do concelho para o que se está passando na freguezia de Arega, em materia de eleições:

Os inimigos do Regime, de mistura com alguns republicanos despeitados, estão fazendo uma infame campanha contra a lista democratica, espalhando boatos falsissimos a proposito da lei da separação e comprando votos!

O que ali se está passando envergonha a Republica e as suas leis e tem de ter um castigo severissimo!

Sr. administrador do concelho, não acredite V. Ex.ª nas nossas informações, vá V. Ex.ª em pessoa verificar quanta miséria, quanta canahice se esta praticando no sentido de impedir que a lista democratica triunfe, mais uma vez, na freguezia de Arega!

Veja com os seus proprios olhos e faça depois justiça!

No proximo numero ilucidaremos os nossos leitores das «manigancias» dos reaccionarios de Arega e das causas—as tristes causas—que as motivam.

Enquanto o não fazemos, limitamo-nos a pedir

Justiça, sr. administrador!

## Providencias! providencias!

Com esta mesma epigrafe tod' exclamatione assim á laia de quem pede socorro contra algum araujo... atrevido, vinha o «Figueiroense» do ultimo numero gritando aflitivamente contra o facto de não haver na tesouraria de finanças e na agencia do Banco de Portugal quem troque as atuaes notas de 10\$00 que foram mandadas recolher.

E' uma gritaria que apenas tem em vista alármarm o povo, pois o caso não tem importancia alguma, visto as notas verdadeiras nunca perdem o seu valor e serem sempre recebidas pelo Banco emissor, embora este tenha prevenido que as vae substituir por outras.

«O Figueiroense» não tem nada que protestar contra a tesouraria de finanças ou contra o que ele chama Agencia do Banco de Portugal—que são, no nosso concelho, uma e a mesma cousa—visto que aquela repartiçáo não tem obrigação de trocar as antigas notas pelas modernas, pelo simples motivo de não ter recebido ordem para isso e porque não tem ainda notas novas. Só nas agencias das sedes dos distritos ou em Lisboa e Porto é que os portadores de taes notas têm o direito de exigir a troca.

E trocam-nas se quiserem, porque se não quiserem dar-se a esse luxo, servem-se com as atuaes, que têm o mesmo valor e serão sempre recebidas em Lisboa.

Portanto, descanse o povo que o alarido de O Figueiroense não tem a importancia de um palito queimado...

E já que bolimos no assunto, levantaremos uma pontinha do veu misterioso que encobre de ha tempo para cá umas certas noticias d'esse jornal.

E' que o sr. Joaquim Lacerda Junior, certamente por despeitos cuja origem ignoramos, de quando em vez, prega a sua ferroa dinha ali no sr. Manoel Luiz Agria Junior, por sinal seu concunhado e antigo amigo...

A atitude do sr. Lacerda para com o sr. Agria tem sido para notar, chegando ao ponto de fazer insinuações perigosas ao povo no seu jornal contra aquele seu parente!

E' para se extranhar o facto, tanto mais que, no caso das notas a que nos vimos referindo, vê-se bem a intenção com que o sr. Lacerda fala da Agencia do Banco de Portugal, pretendendo fazer ver que é o estabelecimento do sr. Agria... quando isso não é verdade, porque a agencia do Banco é a tesouraria de finanças do concelho, excepto para as transações commerciaes.

Como os tempos mudam!...

## Manoel dos S. Abreu

De Lisboa, onde esteve alguns dias, regressou o nosso presado amigo, sr. Manoel dos Santos Abreu, proprietario e capitalista nesta vila, que se fazia acompanhar de sua ex.ª esposa e filha,

## Comissões políticas

Estes organismos, que nos concelhos orientam e dirigem a politica partidaria, trabalhando afanosamente para o engrandecimento do glorioso Partido Republicano Portuguez, tem merecido, por parte dos governos, pouco ou nenhuma consideração, havendo até ministros que saltam por cima das indicações das mesmas comissões, embora em prejuizo do Partido, o que deveras tem desgostado os correligionarios.

O resultado do procedimento de taes governos, teve o seu desfecho nas ultimas eleições.

As comissões politicas desgostosas e vexadas e a nosso ver, com muita razão desinteressaram-se pelo acto eleitoral, dando isso logar a que os monarchicos, vendendo-se á vontade, lograram entrar em muitas camaras, em algumas das quaes, contam a maioria.

E' pois, preciso que os governos partidarios, de futuro, para evitar desastres, como o de ha dias, tenham a devida consideração por taes organismos, seguindo rigorosamente as suas indicações, e tendo em atenção os enormes sacrificios dessas comissões em beneficio do Partido.

Ninguém melhor do que as comissões politicas, constituídas por homens competentes, eleitos pelos correligionarios sabe o que é preciso, no concelho para manter e engrandecer o Partido Republicano Portuguez.

Se o Directorio do Partido, na sua lei organica, continua a manter taes organismos, é preciso dar-lhe a força indispensavel, pois de contrario o Partido começará a estacelar-se.

Por hoje, ficamos por aqui, certos de que os governos partidarios nos oçam para evitar desastres maiores.

## O Azeite

Sobre a nossa banca de trabalho, temos um grande numero de cartas referentes á annunciada venda de azeite a 600 reis o litro p. lo sr. Manoel Luiz Agria Junior.

Todas essas cartas, frisam o facto do nosso jornal ter garantido tal venda até á proxima colheita ao preço acima dito e que isso não succede, pois o sr. Agria, alem de vender o azeite só a certas pessoas, esta levando por ele 700 reis.

Efectivamente, nós, em virtude do solene compromisso que o sr. Agria tomou perante o sr. administrador do concelho, fizemos aqui tal afirmação.

Porém, com pezar, somos obrigados a confessar que o sr. Manoel Agria, traiu o seu compromisso e enganou a autoridade administrativa, não sabemos com que fins, pois sabemos que o sr. Agria só vende azeite a quem lhe pare-

ce, e por preço superior ao que se comprometeu a vender-o.

Exigem algumas das pessoas que assinam muitas das referidas cartas que nós obriguemos o sr. Agria a cumprir o seu compromisso, tornando-nos até responsavel pelo seu exato cumprimento.

Ora nós, não fizemos aqui, em nosso nome, tal garantia, mas tão sómente o fizemos em virtude do compromisso a que nos vimos referindo, e por isso não é a nós que nos devem ser példidas contas.

E assim julgamos ter respondido ás pessoas que se nos dirigem.

## DOENTES

São animadoras as noticias que nos chegam de Coimbra, respeitantes ao estado da menina Alexandrina, filha estremecida do nosso presado amigo, sr. José Miguel Fernandes David, digno administrador deste concelho, que, como noticiamos, para ali saiu em virtude de se ter agravado o seu estado, que chegou a ser melindroso.

A não haver qualquer complicação, a interessante creança deve em breve regressar ao convívio de seus estremos paes, completamente restabelecida.

## Processos eleitoraes

Segundo nos informam, o sr. Joaquim de Araujo Lacerda Junior, está na disposição de entrar para o tribunal os nossos nossos correligionarios que por ventura peçam votos para as eleições das juntas de freguezia que hão de ter logar no proximo domingo.

Não acreditamos no boato, visto o sr. Lacerda e os seus correligionarios andarem desenhados na pedincha de votos para aquelle fim, comprando-o até ao peso de dinheiro.

Mas a ser verdade, o que nos dizem, creia o sr. Lacerda que como seus correligionarios irão para o mesmo sitio.

Durante quize nlas teremos que fazer.

Quem tem telhados de vidro... Experimente e verá!

## ANIVERSARIOS

Amanhã passa o aniversario do nosso amigo, sr. José Simões da Silva, proprietario, desta vila, a quem igualmente felicitamos.

Tambem amanhã faz anos a menina Helena, filha do sr. João Luiz Junior, comerciante e vereador da nossa camara.

As nossas felicitações.

Manoel da Silva Telhada  
Fotographo amator  
FIGUEIRO DOS VINHOS

## A futura camara

Sem protesto ou reclamação, teve logar no ultimo domingo, o apuramento da eleição dos cidadãos que hão de compor a nova camara do nosso concelho, que ha de funcionar no trienio de 1918 a 1921, sendo proclamados os seguintes individuos:

### Para efectivos

Alfredo Simões Pimenta, Manoel dos Santos Abreu, João Ferreira de Carvalho, Carlos Liborio, Joaquim de Araujo Lacerda Junior, Antonio Luiz Agria, João Luiz Junior, Antonio d'Azevedo Lopes Serra, Abilio Jorge, Alfredo Correia d. Frias, João Pedro Godinho e Artur Sequeira de Carvalho.

### Para substitutos

Jeronimo Rodrigues Pinhão, Manoel da Silva Telhada, José Simões da Silva, Manoel Lopes Agria, Francisco Simões Agria Junior, Aires Henriques de Campos, Augusto de Araujo Lacerda, Augusto do Carmo Atonso, Abilio Simões d'Abreu, Benjamim Caetano, Bernardino Luiz Coelho e Augusto Lopes da Rocha.

Tambem foram proclamados para a Junta Geral do Distrito, os seguintes individuos:

Efectivo—Joaquim Sampaio Teles e Paiva.

Substituto—Joaquim Jorge Ferreira Patricio.

A nova camara entra em exercicio no dia 2 do proximo mez de janeiro, procedendo-se nesse dia á eleição dos presidentes do senado e da comissão Executiva, que segundo nos consta serão presididas respectivamente por Joaquim de Araujo Lacerda Junior e Alfredo Correia de Frias.

450\$00

Sobre hipoteca emprestam-se Quem pretender dirija-se a esta redacção.

## Machado Santos

Este cavalheiro que se encontra preso, em virtude dos acontecimentos de 13 de dezembro ultimo, acontecimentos que todos nós temos gravados na memoria pelas terribes consequencias que deles resultariam se o movimento ou farçada não gorasse, caiu nas boas graças do «Figueiroense», como de resto caiem todas as pessoas que, por palavras ou acções se mostram ostensivos á Republica.

O celebre aventureiro, sem torça politica ou pessoal, meteu-se-lhe em cabeça que devia assumir o governo do

paiz e para tanto fez publicar um falso suplemento ao «Diario do Governo», onde um decreto forjado por ele, exonerava o governo de então e outro nomeando-o a ele presidente do governo que ele igualmente inventou.

Com tal suplemento, dirigiu-se a Tomar, fazendo sair para a rua o regimento d'aquella cidade. ao mesmo tempo que se apoderava da estação telegrafica, não se esquecendo de roubar o dinheiro contido no cofre do regimento.

Marchando sobre Abrantes, foi ali preso e enviado para Lisboa, conservando-se ainda sob prisão, aguardando o dia do julgamento.

E' claro que causou mortes e bastantes prejuizos.

Pois a esta farçada, que outro nome não tem, chama o «Figueiroense», «movimento nacional».

Isto lê-se e não se acredita, mas como é proprio só de tal jornal tudo o que tal respeito nele se diz está muito bem.

Que grandes ratões.

## Juntas de freguezia

Como noticiámos, é no proximo domingo que hão de ter logar, em todo o paiz, as eleições das Juntas de freguezia.

No nosso concelho, como quanto não haja accordo entre os partidos politicos, este acto vae decorrer socegradamente, visto o pouco caso que se nota de parte a parte.

O resultado está previsto e por isso pedimos aos nossos correligionarios para não abandonarem as urnas, exercendo uma rigorosa fiscalisação.

Para presidirem a estas eleições, procedeu-se no ultimo domingo ao respectivo sorteio dando o seguinte resultado.

### AREGA

Aires Henriques de Campos, efectivo.

Abilio Godinho, suplente.

### AGUDA

Francisco Rodrigues Agria, efectivo.

Joaquim Rodrigues, suplente.

### CAMPELO

Antonio Godinho, efectivo.

Vitorino dos Santos, suplente.

### FIGUEIRO DOS VINHOS

José Duarte Moreira, efectivo.

Manoel Marques do Rego, suplente.

## A LAVOURA

Em todo o tempo, a lavoura mereceu especial atenção por parte dos lavradores, mas hoje, devido aos preços porque se estão vendendo todos os generos produzidos pela propriedade, os lavradores dedicam maior atenção e cuidado ás suas propriedades, motivo porque os matos tendem a desaparecer, e atingem um elevadissimo preço.

Para remediar este mal, recorre o lavrador aos adubos quimicos que, na verdade lhes dão um resultado remunerador.

Os adubos tambem assumiram já um preço deveras elevado, mas levando-se em conta a sua facil aquisição e os seus resultados muito remuneradores, temos que confessar que são ainda baratos.

E', no entanto, preciso que esses adubos sejam de boa qualidade e só nessas condições se podem adquirir no estabelecimento do nosso amigo, sr. Manoel Rodrigues, de Pedrogam Grande, com depositos de adubos de peixe, superfusfato, nitrato de sodio, sulfato d'amonio na estação de Paialvo.

Devido aos contratos antigos do nosso amigo Rodrigues, que é ao mesmo tempo o unico fornecedor no paiz dos oxcelentes adubos, marca Ferradura, preparação feita sob a direcção do antigo e acreditado fabricante Henry Bastrofeu, de Lisboa, ainda ali se pode obter por preços convidativos.

Aqui deixamos aos interessados o aviso.

## Noticias pessoais

### Antonio Simões Rosa

Acompanhado de s. ex.<sup>ma</sup> esposa e filha, esteve nesta vila, seguindo para Lisboa, onde é comerciante muito considerado, o nosso amigo, sr. Antonio Simões Rosa, que, em Pedrogam Grande, donde é natural, esteve algumas semanas.

### Antonio Manso

Tambem nos deu o prazer da sua navel visita, o nosso amigo e valioso correligionario, sr. Antonio Vasconcelos de Sousa Manso, regedor e proprietario em Arega.

Cumprimentamos nesta vila, o nosso amigo e assinante, sr. Aldolfo Albuquerque Sequeira, industrial de Pedrogam Grande.

No principio do corrente mez, embarcou em Lisboa com destino á Ilha do Principe, o nosso amigo e assinante, sr. Antonio Miguel de Carvalho, que como noticiamos regressou ha tempos d'aquella ilha ao Carapinha, onde esteve de visita a sua familia.

Este nosso amigo, não podendo despedir-se das pessoas de suas relações, como era seu desejo, pede-nos

para em seu nome pedir desculpa da sua falta involuntaria, oferecendo seu limitado prestimo naquela terra.

Tambem ja regressou de Lisboa, o nosso amigo, sr. José Simões d'Abreu da Varzea Redonda, que ali foi acompanhar seu filho, que no mesmo vapo seguiu para o Principe.

Regressou de Evora a Aldela Fundeira, onde se encontra de visita a sua familia, o nosso amigo, sr. Manoel Henriques Mendes.

Esteve nesta vila o nosso amigo, sr. Serafim Fernandes de Carvalho, da Gestosa.

Tambem esteve nesta vila, o nosso amigo, sr. José Simões Lacas, do Fônto Fundeiro.

Com sua esposa esteve nesta vila, o nosso assinante, sr. Manoel da Silva, do Castelo de Vilas de Pedro.

Esteve nesta vila e apresentou-nos os seus cumprimentos o nosso amigo, sr. Joaquim Nunes Agria, de Vila Facal.

Esteve nesta vila de regresso de Lisboa, onde foi chamado para frequentar a escola de officiaes melicianos, o nosso amigo, sr. Augusto Patricio, paroco do Coentral Grande. O nosso amigo, vem em goso de licença, devendo voltar novamente a frequentar aquella escola.

## Posturas

### municipaes

A guarda Republicana, tendo de cumprir rigorosamente as posturas municipaes, é obrigada a aplicar multas aos seus transgressores, multas que ella muitas vezes applicará contra a sua consciencia—tal é o monstro—, mas não as applicando é castigada.

A camara, porem, que devia reformar o monstro, não o faz porque recebe o produto das multas, e atraz depois com as culpas para cima da guarda.

Como prometemos, continuamos a publicar essas posturas que o povo deve ler com toda a atenção para bem avaliar da sua força e a quem deve agradecer as multas que lhe forem applicadas:

(Continuação do numero anterior)

#### CAPITULO III

Divagação d'aves e animaes

Art. 27. Aquele que possuir animal hidrofobo, ou mordido por cão damnado, alem da obrigação d'abater o nos termos do regulamento de 7 de fevereiro de 1889, artigo 90, § unico, sob a pena do artigo, 195 do mesmo decreto, deve participar o caso à Camara, para que esta o transmita à autoridade administrativa, indicando as pessoas, e animaes aos quaes o mesmo cão tenha mordido, e todas as demais circunstancias que interessarem a saúde pecuaria ou das pessoas, sob pena de 5000 reis de multa.

#### CAPITULO IV

Vehiculos e cavalgadas

Art. 28. Os vehiculos de

qualquer especie, pertencentes a individuos moradores neste concelho ou em serviço de qualquer carreira comparagem nesta vila, são obrigados a matricula municipal.

(Continua)

### PARA LER

Rompimento.

—Decididamente queres abandonar-me?

—Quero.

—Nunca mais nos tornaremos a ver?

—Não; tudo está acabado entre nós.

—No entanto ainda não ha dois mezes que me enganaste: «Heide amar-te sempre!»

—E' verdade; mas escrevi na areia.

Um rapaz a uma menina a quem faz a corte:

—Ai, sr.<sup>a</sup> D. Carlota, sr.<sup>a</sup> D. Carlota! V. ex.<sup>a</sup> chegará a amar-me algum dia?

—E' possível. Coisas mais difíceis tenho eu conseguido... imagine que eu aprendi o russo...

## Julgamento

Por falta de uma testemunha de defeza, não se effectuou no dia 5 deste mez, o julgamento dos supostos autores do espancamento proximo de Senhor Jesus, caso que então relatamos.

Antonio Mendes um dos indigitados como tendo tomado parte no espancamento, que então foi preso, e se tem conservado na cadeia por não ter prestado a fiança que lhe foi arbitrada pelo meretissimo juiz, foi na ultima semana, transferido para Tavira, onde está pronunciado por crime de maior gravidade do que cometeu nesta comarca.

Acompanhou-o aquella comarca, o official de diligencias deste juizo, Manoel Nunes, que já d'ali regressou. O julgamento foi adiado para o dia 4 do proximo mez.

### Espingardas

Vendem-se duas de dois canos de aço, fogo central, calibre 12. Funcionam com todas as polvoras, sendo quasi novas.

Trata-se com João d'Oliveira Bedito—Barqueiro—Alvaizere.

## DIVORCIO

Em acção de separação de pessoas e bens que José Lopes, também conhecido por José Lopes Mendes, dos Cam

pelos, propoz no juizo de direito desta comarca, cartorio do primeiro officio, contra sua mulher Ana Florencia Jacinta, por sentença de 27 de outubro ultimo, que transitou em julgado, foi a separação d'aquelles conjugues convertida em divoreio definitivo.

Figueiró dos Vinhos, 12 de novembro de 1917.

E eu, Anibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,  
Elisio de Lima

## A Suneraria em Pedra

DE

Francisco A. dos Santos Filho

R. Direita, 139—COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em **Arte Moderna.**

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

DIVORCIOS

E

TODOS OS ASSUNTOS JURIDICOS

A. MINEIRO

Escritorio Calçada São Francisco, 93-2

Telefone 3646 (central)

Residencia R. Francisco Foreiro n.º 5, 1.º

Telefone 209 (norte) LISBOA

## J. Paiva & A. Fraga

Ouvreiros-Joalheiros

Rua da Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nosos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes nninguem pode competir (embora haja quem se incommode por vendermos tão barato) Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo peso

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir a loja subindo r Telephone 3676

## Casa dos Capotes alemtejanos

EM EVORA



E' nesta casa que se fabrica o verdadeiro e acreditado capote alemtejano tendo esta casa grande sortimento em bons bureis e mesclas fornecidos pelos melhores fabricantes.

Pedirem amostras a

Antonio S. Paquete, Sobrinho  
36, Rua João de Deus, 44. EVORA

## COMPANHIA DE SEGUROS

### A LISBONENSE

Capital 500:000\$00 escudos

(500 CONTOS DE REIS)

Segura contra todos os riscos, como incendio, explosão, raio, roubo contra catedras, chaletos, Bancos, estabelecimentos, etc.

Riscos de guerra, no ramo maritimo, cearas, no ramo agricola; Greves e tumultos; Automoveis motocicletes.

Ramo de fogo, quebra de chapas de vidro, valores remetidos pelo correio, etc.

### SEDE EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 45, 2.º

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Miguel Fernandes David

### ADUELAS

Vendem-se 230 aduelas de bom castanho, que teem de cumprimento de 5 a 9 e meio palmos.

João dos Santos Abreu—Quinta das Lameiras—Figueiró dos Vinhos.

### BARBEARIA ARTE

NOVA

Em frente do hotel Comercial

Figueiró dos Vinhos

Carlos Jorge, participa aos seus amigos e freguezes que abriu uma barbearia em frente do Hotel Comercial, onde espera receber a visita do publico, que será servido com a maxima prontidão e asseio.

Esta casa, que é sem duvida a mais bem montada no seu genero, hade ser a preferida por todos, atendendo ás suas condições higienicas e local onde se encontra instalada a barbearia «Arte Nova».

## BERÇO

Moderno e quasi novo, venda

CARLOS LIBORIO

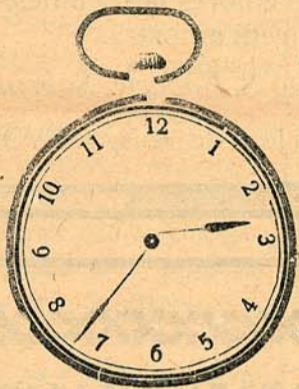
Figueiró dos Vinhos

### FIADIEIRO

Precisa-se, preferindo-se que traga pessoal para a fabricação. Dirigir á Fabrica de Chimpeles—Figueiró dos Vinhos.

# RELOJOARIA E OUIVESARIA

DE  
**Manoel Lourenço Gomes dos Santos**  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

**Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.**

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento.

Acessorios para bicicletas, pneumaticos e camaras d'ar

Compra libras e peças em ouro antigo.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

# BARATEIRO DO POVO

É o estabelecimento que mais barata vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e bric

*Sola, cabedae e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte*

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Correspondente das Companhias de Seguros "A Lisbouense e Indmnsadora,"

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao  
**BARATEIRO DO POVO**  
em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.  
Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não recia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE,"  
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

## ATLANTICA COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL 500 CONTOS

SEDE PORTO—LOYOS, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas—«ATLANTICA», Porto.—Telefones: Administração 1.986—Secção Expediente, 1.306—Secção Maritima, 2.105—Agencia, 1.897.

DELEGAÇÕES e Agencias em Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockolmo, Copenhague, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New-York, Boston, Atenas, Bordeus, Marselha, Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta, Ilhas de Cabo Verde e Santa Maria.

1.800 CORRESPONDENTES NO PAIZ

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo e inundações.—Seguros contra mortes e accidentes d'animaes.—Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

**SEGUROS DE GUERRA.**

Sinistros pagos em 1916

**153 CONTOS.**

BANQUEIROS } J. M. Fernandes Guimarães & C.<sup>a</sup>  
Joaquim Pinto Leite Filho & C.<sup>a</sup>—Porto  
Banco Nacional Ultramarino  
London County & Westminster Bank  
Pinto Leite & Nephews—Londres  
Crédit Lyonnais—Paris  
Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com Companhias inglezas, francezas, italianas, russas, dinamarquezas, suecas, norueguesas e hespanholas.

AGENTES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**GODINHO & PINTO**

## Godinho & Pinto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

do Banco Commercial de Lisboa  
» Nacional Ultramarino  
» Aliança do Porto  
» Economia Portueza do Minho  
» Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

Credit Franco-Portugais  
José Henriques Touta & C.<sup>a</sup> Lisboa  
Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup> Porto  
J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto  
Pinto da Fonseca & Irmão  
Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.

Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.  
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da dívida publica, ações e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Efectuam-se segur sobre redios fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.